



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita à primeira fase das obras do Hospital Municipal Pimentas-Bonsucesso

Guarulhos-SP, 24 de novembro de 2006

Primeiro, eu quero, mais uma vez, cumprimentar o povo da cidade de Guarulhos,

Quero cumprimentar o nosso companheiro Agenor Álvares, ministro da Saúde,

Quero cumprimentar o senador Eduardo Suplicy,

Quero cumprimentar o prefeito Elói Pietá e a deputada federal Janete Pietá,

Quero cumprimentar a professora Eneide Moreira de Lima, vice-prefeita de Guarulhos,

Quero cumprimentar o vereador Gilberto Penido, presidente da Câmara Municipal, em nome de quem eu cumprimento todos os vereadores de todas as cidades aqui presentes,

Quero cumprimentar a prefeita Maria Ruth, de Itapevi; João Paulo, de Campos do Jordão; Marcelo Candido, de Suzano; Armando, de Itaquaquecetuba; Benedito Silva, de Salesópolis; Paulinho Bururu, de Jandira; Marco Caboclo, de Guarani D'Oeste; Jorge Abissamra, de Ferraz de Vasconcelos; Fuad Gabriel Chucre, de Carapicuíba; Antonio Aiacyda, de Mairiporã; Genésio Severino da Silva, de Arujá,

Quero cumprimentar os deputados estaduais Sebastião Almeida, José Zico Prado e José Cândido,

Quero cumprimentar os secretários municipais,

O dr. Macime Salomão, superintendente-geral do Hospital Municipal Pimentas-Bonsucesso,



O professor Ulysses Fagundes Neto, reitor da Universidade Federal de São Paulo, Unifesp

Quero cumprimentar todos os companheiros e companheiras, representando os movimentos que estão aqui,

Os empresários,

Os sindicalistas,

E, sobretudo, o pessoal da área de Saúde que está prestigiando a inauguração do Hospital,

Bem, primeiro, quero dizer para vocês que o Hospital foi projetado para ser feito em três fases, o que nós fizemos hoje foi concluir a primeira fase do Hospital. O Hospital está praticamente todo pronto. Quando ele estiver funcionando na sua capacidade total, ele vai ter 180 leitos, por enquanto estão funcionando 47 leitos. Faltam 7 milhões e meio de reais para completar a totalidade da segunda e da terceira fase. E eu já disse ao companheiro prefeito Elói que, se ele colocar a parte dele, o governo federal coloca a sua parte para a gente acabar, no ano que vem, este Hospital na sua totalidade. Quando este Hospital estiver funcionando na sua totalidade ele vai ter, aproximadamente, 300 médicos nas mais diferentes especialidades e vai ter, aproximadamente, 800 funcionários.

Significa que vai ser um hospital de ponta para a cidade de Guarulhos, atendendo o Bairro dos Pimentas, que não é um bairro de classe média, nem classe média alta, é um bairro de trabalhadores, é um bairro de gente mais pobre e é um bairro em que eu tive a oportunidade de assumir o compromisso com vocês de fazer este Hospital, ainda quando o companheiro Elói Pietá era prefeito pela primeira vez. Como eu não fui presidente na primeira vez em que ele foi prefeito, eu só pude ser depois de dois anos de mandato dele, nós estamos atendendo àquilo que não era promessa de campanha, era obrigação do governo federal ajudar os municípios brasileiros a serem tratados com o



máximo respeito possível. Viemos cumprir.

E muito mais prazerosamente, eu estou feliz de estar em Guarulhos, porque esta universidade federal vai ter curso de teatro, não vai? Vai ter curso de música, e aqui está se fazendo um teatro no meio da universidade. Significa que o estudante vai para a sala de aula, aprende a teoria, sai da sala de aula e vem para o teatro, e já dá o espetáculo para o povo de Guarulhos poder ter uma atividade cultural intensa, porque a atividade cultural ajuda na formação política das pessoas e na compreensão do mundo que nós queremos construir.

A terceira coisa que eu queria dizer para vocês é que eu tenho que agradecer a generosidade que o povo de Guarulhos tem comigo desde o final dos anos 78, 79, quando a Jane era candidata à oposição do Sindicato dos Metalúrgicos, e eu vinha de São Bernardo até aqui fazer campanha na porta de fábrica para ajudar a Jane a ser dirigente sindical. Ela não conseguiu ser presidente do sindicato, mas é a deputada federal mais votada da cidade de Guarulhos. Quero agradecer, sobretudo, à votação que o povo de Guarulhos me deu.

E queria dizer para vocês que o segundo mandato é um mandato muito mais difícil e muito mais importante do que o primeiro. Nós agora não vamos mais ficar nos comparando com os que governaram o Brasil antes de nós. Nós agora vamos nos comparar com o nosso programa, com o compromisso que nós assumimos durante a campanha e vamos ter que nos comparar com o primeiro mandato. E o milagre de um segundo mandato é combinar, de forma muito mais forte, uma política de desenvolvimento econômico com uma política de desenvolvimento social, combinada a uma política educacional de qualidade para que a gente possa, com desenvolvimento, gerar renda, gerar riqueza e gerar a distribuição dessa renda.

Que a gente possa, com uma forte política social, ajudar as camadas mais pobres da população brasileira e, ao mesmo tempo, com uma política de distribuição de renda e geração de empregos, a gente possa melhorar a vida



de milhões e milhões de brasileiros que querem trabalhar, que precisam trabalhar, porque trabalhar é a forma mais dignificante de um cidadão conquistar a sua cidadania, cuidar da sua família e ajudar a cuidar do seu País.

Meus companheiros prefeitos, eu vou pedir uma coisa para vocês. Vocês, quando ganharam as eleições, imaginavam que era fácil governar a cidade. Parece fácil quando a gente é oposição, quando a gente é oposição está na ponta da língua, mas quando a gente é governo, a gente tem que fazer as coisas e, ao tentar fazer as coisas, a gente se depara com uma série de obstáculos que são naturais de um regime democrático. Ou seja, você se depara com as leis, você se depara com as questões ambientais, você se depara com a burocracia, você se depara com a oposição, você se depara com o Congresso, você se depara com o Ministério Público, com o Tribunal de Contas da União, e com a burocracia que é pertinente à máquina pública do Brasil.

Pois bem, no primeiro mandato nós fizemos uma parte, demos solidez à economia brasileira, garantimos a estabilidade macroeconômica, garantimos a credibilidade interna e internacional. Nesse segundo mandato, eu estou há dez dias fazendo reuniões setoriais para destravar o Brasil, para desobstruir os canais que estão impedindo esse País de ter os investimentos que ele precisa para crescer, os impedimentos de atração de capital externo para investir no setor produtivo, os impedimentos nas mais diferentes instituições brasileiras.

Estamos fazendo isso há dez dias e eu quero anunciar esse processo de desobstrução do Estado brasileiro, ainda nesse primeiro mandato, porque eu quero começar o segundo mandato agindo de forma mais ousada e mais forte para que a economia brasileira tenha o desenvolvimento que todo mundo sonha, para que a gente gere os empregos que todo mundo deseja e para que a gente possa ter uma política de distribuição de renda para melhorar a vida das pessoas neste País.

Quero dizer para vocês que o segundo mandato é mais difícil e será



mais gostoso, porque aí eu não vou ter que ficar toda hora dizendo que eu fiz mais do que os outros, eu vou ter que provar que eu faço mais do que eu fiz, eu vou ter que provar que nós poderemos fazer do Brasil uma grande economia, que a gente pode ter orgulho de ser brasileiro, não existe lugar do mundo em que a gente goste de desprezar o nosso País, como aqui no Brasil. Nós somos incapazes de ver uma virtude do País, mas somos capazes de ver todos os defeitos que tem no Brasil, e este País é um País grande. Este País é o maior exportador de açúcar, é o maior exportador de café, é o maior exportador de carne, é um dos maiores exportadores de minério, é um dos maiores exportadores de grãos do mundo. Agora este País é um dos maiores exportadores de celulares, este País tem a rede bancária mais moderna do mundo, este País exporta avião, este país exporta tecnologia, este País exporta conhecimento. Agora, isso não é valorizado porque as pessoas preferem ver os defeitos, parece que é uma coisa de auto-estima, que nós não aprendemos a conquistar, porque também, muitas vezes, a gente não recebe as informações corretas.

Nesse segundo mandato nós vamos trabalhar essa questão com mais carinho, porque o Brasil já fez todos os sacrifícios que tinha que fazer. O Brasil já fez todos os sacrifícios, o povo brasileiro já pagou todos os pecados que cometeu, porque eu me lembro do golpe militar em 64, quando o presidente Castelo Branco convocou o povo brasileiro para dar o ouro para o bem do Brasil. Eu me lembro de milhões de pessoas que deram as alianças que tinham, gente que dava dente de ouro, acreditando que as coisas eram para valer.

Pois bem, eu acho que agora o povo brasileiro precisa começar a colher um pouco de benefício do Estado brasileiro. É por isso que a política social será mais forte, é por isso que o crescimento econômico será maior e é por isso que as parcerias com as prefeituras e os governos dos estados serão muito mais eficazes do que foram no primeiro mandato.



Dito isso, meu caro prefeito Elói e meus queridos companheiros e companheiras de Guarulhos, eu agora vou num compromisso na Mercedes-Benz, na comemoração dos seus 50 anos. Quero dizer para vocês que voltarei aqui no ano que vem, ou quem sabe no final do ano, para inaugurar a última parte do Hospital dos Pimentas, para ver todo mundo ser tratado aqui neste hospital. Mas a minha alegria maior vai ser quando o Elói me convidar para vir inaugurar um teatro aqui. E eu espero que ele promova um grande espetáculo com o povo de Guarulhos, não precisa trazer artistas famosos não, transforme o povo de Guarulhos nos artistas que eles são e vamos fazer um espetáculo de inauguração.

Muito obrigado, que Deus abençoe vocês e até a próxima vinda a esta cidade.

Leia o release sobre este assunto:

<http://www.info.planalto.gov.br/download/notas/REL231106-1.DOC>